

## Trabalhadores do Via Segurança Social mandados para férias por email

2 de Julho, 2012 - 15:39h

A empresa RH+ mandou para férias, a partir desta segunda-feira, os 231 trabalhadores efetivos do centro de atendimento Via Segurança Social, em Castelo Branco, anunciaram os funcionários. Esta ação segue o anúncio do despedimento coletivo de 400 trabalhadores, feito na semana passada.

Apenas com um email, a empresa RH+ mandou para férias, a partir desta segunda-feira, os 231 trabalhadores efetivos do centro de atendimento Via Segurança Social, em Castelo Branco. As férias foram anunciadas na última noite, mas o Sindicato da Função Pública duvida da validade do procedimento e vai pedir esclarecimentos à Autoridade das Condições de Trabalho (ACT).

Estando o centro parado, cerca de 30 trabalhadores e alguns sindicalistas juntaram-se esta segunda-feira de manhã à porta das instalações, em busca de esclarecimentos e de suporte legal para não estarem no local de trabalho. Segundo Cristina Hipólito, dirigente do Sindicato da Função Pública, a comunicação da empresa "não chega", mas esta "é uma discussão jurídica", cita o Jornal de Notícias.

De acordo com Ana Mota, uma das trabalhadoras, a empresa "assumiu a falha de não haver nada escrito" e caso se conclua não ser legal o gozo de férias, garantiu dispensa de apresentação com pagamento assegurado aos trabalhadores, referiu.

Apesar de querer ver todos os pormenores legais esclarecidos, a trabalhadora, secundada por outros colegas à porta das instalações, foi perentória: "A nossa guerra não é com RH, a Segurança Social sim, portou-se muito desonestamente connosco".

Para Ana Mota, o trabalho do centro de atendimento "é necessário e querem pôr outras pessoas a fazê-lo. Acabou aqui e vai abrir noutro sítio qualquer, com outro Governo ou partido que precise de criar postos de trabalho, como aconteceu aqui", concluiu.

O despedimento coletivo dos colaboradores efetivos foi anunciado na sexta-feira, dia final de operações do centro, e ainda não se sabe quando deverá estar concluído. Já no início do mês, a empresa tinha decidido não renovar os contratos a termo a outros 160 trabalhadores, determinando assim ao longo do mês de junho a saída da totalidade das cerca de 400 pessoas que ali trabalhavam.

Contactada pela Lusa, a empresa RH+ tem-se recusado a fazer comentários, enquanto o Instituto da Segurança Social anunciou que o centro de atendimento telefónico nacional

instalado em Castelo Branco vai passar a funcionar com um novo modelo. No novo sistema, as chamadas vão ser distribuídas também por funcionários da Segurança Social noutros pontos do país, permitindo reduzir as despesas com trabalhadores externos em Castelo Branco.

O centro de atendimento albicastrense deverá abrir em meados de julho apenas com 50 trabalhadores e entregue a uma empresa durante quatro meses, até estar concluído o concurso público internacional para novo período de concessão.

Artigos relacionados:

[Call center da Segurança Social de Castelo Branco despede 400 trabalhadores](#) <sup>[1]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/trabalhadores-do-seguran%C3%A7-social-mandados-para-f%C3%A9rias-por-email/23785>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/call-center-da-seguran%C3%A7-social-de-castelo-branco-despede-400-trabalhadores/23733>